



PREFEITURA DE
**JOÃO
ALFREDO**
UM NOVO TEMPO



PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

JOÃO ALFREDO – PE
NOVEMBRO - 2022

1. APRESENTAÇÃO

Estudos científicos de diversas áreas, como neurociência, psicologia do desenvolvimento e sobre os impactos de políticas públicas voltadas para a infância, têm apontado que o período de maiores possibilidades para a formação das competências humanas ocorre entre a gestação e o sexto ano de idade.

O Plano Municipal para a Primeira Infância de João Alfredo, visa o fortalecimento da garantia ao acesso de direitos inerentes à formação da criança na faixa etária de 0 a 6 anos. O verdadeiro sentido que o PMPI/ João Alfredo é estabelecer diretrizes a serem seguidas para aprimoramento das ações, projetos e políticas públicas em âmbito municipal que fortaleçam o desenvolvimento da criança a fim de que esta realize todas as suas possibilidades humanas características do período de desenvolvimento em que se encontra.

O referido documento é fruto de várias mãos e mentes, o diálogo foi característica basilar da sua construção. O nosso PMPI, em essência, buscará ser um norte, uma trilha rumo a uma sociedade mais justa em direitos para nossas crianças na primeira infância.

2. INTRODUÇÃO

Com uma estimativa de um pouco mais de 2900 crianças de 0 a 6 anos em 2021, com base nos dados da FUNDAÇÃO ABRINQ, o município de João Alfredo, Pernambuco, busca, por meio deste Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI/ João Alfredo, PE.), planejar e executar ações transformadoras, com o intuito de fortalecer o desenvolvimento das crianças munícipes na primeira infância.

Com a proposta de ser um documento normatizador, o PMPI municipal busca assegurar os direitos e o desenvolvimento integral das crianças que compõe a primeira infância, o PMPI/João Alfredo necessita ser ferramenta norteadora para todos os agentes corresponsáveis na luta pela garantia do direito das crianças nessa faixa etária, acompanhando os entes envolvidos, a ações propostas, supervisionando os resultados de curto, médio e longo prazo.

São quatro os eixos estratégicos do PMPI/João Alfredo:

- I. A Criança, a Educação Infantil e as escolas;
- II. Criança com Saúde;
- III. Assistência Social às Crianças e Suas Famílias;
- IV. A Criança, seus espaços e vivências.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

3.1 HISTÓRICO

João Alfredo originou-se de uma fazenda instalada na localidade do Imbé, nos meados do século XVIII, pelo capitão português Antônio Barbosa da Silva. Anos depois, em virtude da escassez d'água naquela região, o colonizador resolveu transferir a sede da

propriedade para o local onde se situa atualmente a nossa cidade, aproveitando o manancial hídrico de uma lagoa existente onde hoje está sendo construído o Ginásio Poliesportivo Djair Santos.

Em 1779 as famílias Holanda Cavalcanti e Alves do Rêgo adquiriram a posse da propriedade e passaram a chamá-la de “Boa Vista”. Em 1785 construíram um pequeno engenho de tração animal, ao qual deram o mesmo nome da fazenda. Em 1820 a propriedade foi vendida ao Sr. Francisco Antônio, chefe político do Curato de Bom Jardim, que, em 1850 passou o comando para o Sr. João Felipe de Melo, também bonjardinense. Em 1877, com o falecimento do Sr. João Felipe de Melo, o engenho foi adquirido pelo capitão José Francisco Cordeiro de Arruda.

Em 1879 o coronel José Ferreira da Silva, que também era proprietário do Engenho Melancia, adquiriu o engenho Boa Vista, empreendendo grandes benfeitorias no mesmo, transformando a área circunvizinha em um pequeno aglomerado residencial. Em 1900 obteve da municipalidade de Bom Jardim uma licença para a promoção de uma feira-livre semanal e iniciou a construção de uma capela em devoção à Nossa Senhora da Conceição. A primeira feira-livre foi realizada no dia 06 de janeiro de 1901 e a capela foi inaugurada no dia 18 de junho do mesmo ano, com Missa solene celebrada pelo padre João Pacífico Ferreira Freire.

Em 1902 mais casas foram construídas e apareceram os primeiros estabelecimentos comerciais. No ano de 1906 foi criada a Subdelegacia de Polícia, sendo designado como titular o Sr. José Soares Cordeiro. Em 1909 o engenho e as casas a ele aglomeradas foram considerados oficialmente como Povoado, recebendo o nome de “Boa Vista da Conceição”. Em 1912 foi fundada a primeira escola municipal, sendo indicada a professora Joana Nóbrega de Vasconcelos. Em 1922 foi criada a primeira escola estadual, a cargo da professora Maria Alves Machado. Em 1924 foi nomeada a professora Maria Amélia Cavalcanti, para também atuar na escola estadual.

A agência Postal foi inaugurada no dia 26 de abril de 1926, com o nome de “Santa Luzia”, em virtude de já haver outra localidade no Estado com o nome de “Boa Vista”. O primeiro agente postal foi a Sra. Maria Pereira de Moura. Através da Lei nº 1.944, de 19 de setembro de 1928, o Povoado de Santa Luzia passou a se chamar de “João Alfredo”, por determinação do então governador do Estado, Dr. Estácio Coimbra. No dia 27 de março de 1931, através do ato nº 43, o tenente Alfredo Agostinho, prefeito de Bom Jardim, elevou o Povoado à categoria de Vila e criou o Distrito Judiciário, com sede nesta terra. O primeiro Juiz de Paz foi o Sr. José Procópio Cavalcanti e o oficial do registro civil o Sr. Manoel Ferreira Campos.

Por efeito da Lei Estadual nº 23, de 10 de outubro de 1935, foi criado o Município de João Alfredo, sendo oficialmente instalado no dia 21 de outubro do mesmo ano. Dentre as figuras que mais batalharam para a nossa emancipação política, destacaram-se: o deputado estadual Dr. Arsênio Meira de Vasconcelos, Dr. Ângelo de Souza, Dr. Costa Pinto, Dr. Mário Melo, Dr. Antônio Raposo e o Dr. Álvaro Lins e Silva. O major Pedro Olímpio de Vasconcelos Maia foi nomeado interventor do novo Município.

3.2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E GEOGRÁFICAS

Localiza-se a uma latitude 07°51'21" sul e a uma longitude 35°35'18" oeste, estando a uma altitude de 328 metros. Sua população estimada em 2013 era de 32 355 habitantes. É considerada a capital do polo moveleiro da região pernambucana, tendo também uma das maiores feiras livres e feira de gado. Possui uma área de 135,123 km².

3.2.1. Vegetação

O município é cercado pastagens artificiais e culturas temporárias ou de subsistência. Possui trechos de Mata Atlântica e Caatinga.

3.2.2. Clima

O clima de João Alfredo é AS' quente e úmido, com um inverno mais ameno, a temperatura média anual é de 26 °C.

3.2.3 Relevo

Relevo bastante acidentado com planaltos e depressões. É situado no Planalto da Borborema, tem uma altitude relativa a 328 m

3.2.4. Localização geográfica

O município está a uma longitude 70 52' 00" e latitude 350 36' 00"

3.2.5. Sistema Demográfico

Com altitude de 328 metros, o município se localiza à latitude 07°51'21" sul e à longitude 35°35'18" oeste. Sua população estimada em 2016 era de 33 563 habitantes, distribuídos em 133.524 km² de área.

3.2.6. Limites

Norte: Bom Jardim

Sul: Salgadoinho

Leste: Limoeiro

Oeste: Surubim

Distância até a capital (Recife): 106 km

3.3. ASPECTOS ECONÔMICOS

A economia de João Alfredo-PE gira em torno de 3 principais setores, dentre eles: o polo moveleiro, os transportes (toyotas) e o comércio/feira livre. Os mesmos são responsáveis pelos empregos gerados na cidade e procedem como maior fonte de renda do mercado de trabalho local.

O polo moveleiro alcança grande destaque e reconhecimento, dentro e fora da região, abrangendo uma vasta gama de empresas espalhadas por toda a cidade. Já os transportes, no caso os toyotas trabalham fazendo lotações para a zona rural e também para as cidades vizinhas. É uma profissão alternativa que não é bem remunerada, mas que é bem conhecida na região.

E o comércio no qual concentra-se na região central da cidade e dispõe por uma variedade de lojas, restaurantes, bares, salão de beleza, supermercados, dentre outros. E ainda dentro desse comércio existem as feiras livres que acontecem às segundas feiras, atraindo diversos compradores e visitantes tais quais procuram por melhores ofertas. E também a feira de Gado que está entre as mais concorridas do estado. Dispondo de uma variedade comercial e econômica, a cidade de João Alfredo deve sim ser mencionada durante a prática escolar no ensino da geografia, trazendo para os alunos uma realidade local e conseqüentemente um maior entendimento do assunto.

Em 2019, o salário médio mensal era de 1.7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 6.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 58 de 185 e 121 de 185, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3754 de 5570 e 4636 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 48.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 121 de 185 dentre as cidades do estado e na posição 1603 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

3.4. EDUCAÇÃO

A rede de ensino municipal de João Alfredo, possui 20 instituições de ensino, prestando atendimento a 4.236 alunos, dos quais 821 estão inseridos na Educação infantil, distribuídos por 17 escolas que oferecem a referida etapa da educação básica, comportando zona urbana e rural, está distribuída na tabela abaixo:

Nº	ESCOLAS	ED. INFANTIL				
		BERÇ	MAT	CRECHE	PRÉ 1	PRÉ 2
1	ANTÔNIO ANDRÉ DA SILVA			8	5	3
2	BELARMINO BEZERRA NEGROMONTE			5	8	8
3	BENTO JERÔNIMO DA SILVA			11	9	9
4	CEMEI PROF MARIA LÚCIA	5	44	48	43	33
5	GOV. MIGUEL ARRAES DE ALENCAR			56	61	62
6	HELIODORO GONÇALVES DE ARRUDA			28	9	17
7	JOÃO FERREIRA DA SILVA			12	19	13
8	JOÃO PEREIRA DE LIMA			5	3	4
9	JOSÉ ANDRÉ FILHO			15	12	10
10	MARIA DE LOURDES A. OLIVEIRA			6	5	2
13	PROF. MIGUEL AZEVEDO DE OLIVEIRA			15	7	19
11	RAUL SOARES			14	9	10
12	SANTO OTACÍLIO			7	7	12
13	SEVERINO ALEXANDRE DA CRUZ			5	11	4
14	SEVERINO BARBOSA DE FARIAS			7	5	5
15	SEVERINO PEREIRA DE MOURA			9	14	12
16	VICENTE FERREIRA CAMPOS			10	14	6
17	VICENTE FERREIRA DA GRAÇA			17	14	10

SÉRIE/ANO	5	44	278	255	239
MATRÍCULAS ZONA URBANA	5	44	104	104	95
MATRÍCULAS ZONA RURAL	0	0	174	151	144
MATRÍCULA POR MODALIDADE DE ENSINO	821				

3.5. SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde conta com 13 unidades básicas de saúde, policlínica, unidade de urgência e emergência, casa de apoio, Núcleo de Reabilitação, Equipe multidisciplinar para ofertar uma saúde humanizada e qualificada às crianças de nosso município.

A seguir, tabela com as unidades, quantidades e nomes.

Unidades	Quantidades	Nomes
Unidades Básicas	13	Boa Vista, Asa Branca, Olho D'Água Cercado, Jenipapo, Campos do Borba, Oswaldo Lima, Frei Damião, Roque, Aroeiras, Melância, Alto Neco de Léu, Lagoa Funda e Brejinhos.
Policlínica	1	Andréia Martins
Unidade Urgência/ Emergência	1	Unidade Mista Joana Amélia Cavalcanti
Núcleo de Reabilitação	1	
Casa de Apoio	1	
Equipe Multidisciplinar	1	

3.6. ASSISTÊNCIA SOCIAL

A rede de Proteção Social municipal de João Alfredo, atualmente conta com um Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, dois centros de convivência e fortalecimento de vínculos - CCFV, sendo um na comunidade quilombola Brejinhos, zona rural. Uma sede do cadastro único, Programa criança feliz, Programa de garantia de refeições prontas e uma unidade do Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS/MSE.

Atualmente, nosso quadro de atendimento distribuído em números:

Unidade	Atendimento Infantil
---------	----------------------

CRAS	112
CCFV Centro	215
CCFV Brejinhos	32
Cadastro Único	2.200
Programa Criança Feliz	300
CREAS	05

4. IMPORTÂNCIA DA PRIMEIRA INFÂNCIA

É na primeira infância que as experiências vivenciadas contribuem para e reforçam o desenvolvimento integral da criança. Essas vivências são motivadas geralmente no âmbito familiar e por meio da escola, especificamente na Educação Infantil, a partir de intervenções educativas que favorecem a construção da autonomia e de valores imprescindíveis, tais como solidariedade, autoconfiança e responsabilidade.

Muitos entraves ainda separam as crianças brasileiras de um cenário onde todas elas possam desenvolver todo seu potencial e receber o afeto que precisam. São obstáculos - novos e antigos - que permeiam as áreas socioeconômicas, socioemocionais, educacionais ou mesmo as que envolvem saúde ou políticas públicas.

Uma criança que dispõe de todos os serviços e acessos para o desenvolvimento integral durante a primeira infância têm mais chance de se tornar adulto responsável, saudável e produtivo na sociedade. Os primeiros anos de vida vão influenciar toda a vida dos indivíduos, e por isso desenvolver programas e projetos para esse público é tão importante para os governos e sociedade.

A conta é simples. Uma primeira infância com cuidados, amor, estímulo e interação pavimentam o caminho para que a criança aproveite todo seu potencial. Nasce um adulto mais saudável e equilibrado. E floresce uma sociedade com os mesmos valores.

5. EIXOS ESTRATÉGICOS

5.1. A CRIANÇA, A EDUCAÇÃO INFANTIL E AS ESCOLAS

A criança é um sujeito em formação, incentivada pela curiosidade e pelo desejo de aprender. Assim, o trabalho na Educação Infantil deve proporcionar a ela um ambiente no qual tenha a oportunidade de brincar, explorar, conviver, participar, expressar-se e conhecer-se, possibilitando a interação e o reconhecimento de si mesma e do meio em que vive.

A rede de ensino municipal de João Alfredo, possui 20 instituições escolares, prestando atendimento a 4.236 alunos, dos quais 821 estão inseridos na Educação Infantil, distribuídos por 17 (dezessete) escolas que oferecem a referida etapa da educação básica,

comportando zona urbana e rural. Presentes na rede particular de ensino no município, distribuídos em 5 (cinco) escolas, há 391 alunos matriculados na Educação Infantil.

A Secretaria de Educação junto às escolas públicas municipais e toda rede intersetorial que compõem a gestão municipal, através do desenvolvimento de programas, projetos e ações busca atrelar as experiências de aprendizagem a construção de significados sobre si, sobre os outros, sobre o mundo social e o natural, assegurando a estruturação do trabalho pedagógico. As instituições de ensino no município que ofertam a educação infantil, procuram desenvolver a prática docente e os ambientes de ensino-aprendizagem buscando assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento atrelados aos campos de experiência, ambos propostos pela BNCC.

O nosso projeto educacional busca consolidar na Educação Infantil, o entendimento que educar e cuidar são algo indissociável no processo educativo. Nossas creches e pré-escolas estimulam os acolhimentos e vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, potencializando as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças.

5.1.2. A CRIANÇA, A EDUCAÇÃO INFANTIL E AS ESCOLAS (AÇÕES)

EIXO: A Criança, a Educação Infantil e as escolas.				
INDICADOR	META	AÇÃO	PRAZO	EXECUTOR
Ausência de dados atualizados da primeira infância	Criação do banco de dados municipal compartilhado para visualização do panorama do integral do aluno	Criação do calendário de visitação das escolas municipais que possuem Educação Infantil para levantamento de dados que auxiliem nas ações e estratégias adotadas pela Secretaria Municipal de Educação.	Iniciar em abril de 2023	Secretaria Municipal de Educação, Assistência e Saúde.
Mutirão Lúdico	Explorar novas formas de aprendizagem e avaliação do desenvolvimento infantil	Elaboração e execução do projeto Mutirão Lúdico, objetivando o desenvolvimento cognitivo na primeira infância. (Ação iniciada em abril/2022).	Anual.	Mobilizador da Educação, Secretaria de Educação.
Formação continuada das equipes da primeira infância municipal	Estabelecer atualização semestral das equipes	Cursos e oficinas sobre educação inclusiva, interações responsivas para aprendizagem, acessibilidade e outros temas afins.	semestral	Secretaria Municipal de Educação, Assistência e Saúde.
Sanar as dificuldades de aprendizagem os alunos da	Implantação da Sala de recursos	Disponibilização de equipe Atendimento educacional especializado - AEE	Anual	Secretaria Municipal de Educação, finanças administração.

educação inclusiva (transtornos, distúrbios, síndromes e deficiências, entre outros)	multifuncional fixa de AEE; Aquisições dos equipamentos que compõe o kit para atuação da equipe de AEE itinerante.	(Pedagogo com especialização AEE).		
Monitorar o cumprimento do Plano Municipal pela Primeira Infância	Avaliação quadrimestral dos eixos, indicadores e metas estabelecidos.	Reunião de monitoramento com painel e ata interativa fixadas em plataforma googledrive, caixa de ferramentas interativa e acompanhamento dos indicadores e metas nos meses (abril, agosto e dezembro)	Quadrimestral	CMDCA e Mobilizadores articulando com assistência social, saúde, educação e a comissão da primeira infância.
Criação de novas vagas para educação infantil	Construção de uma nova creche que contemplará mais 200 vagas do berçário ao Pré-II.	Ampliar o oferecimento de matrículas na rede pública de ensino para Educação Infantil em articulação com as Secretarias Municipais de Saúde, e Desenvolvimento Social e Direitos Humanos buscando priorizar as crianças com deficiência	Anual.	Mobilizador da Educação, Secretaria de Educação.
Formação continuada para profissionais da educação infantil com ênfase em primeiros socorros	Habilitar o profissional da educação infantil para que estejam preparados para situações de urgência e emergência	Aderir programas que viabilizem a formação continuada dos profissionais da Educação Infantil.	Semestral.	Mobilizador da Educação, Secretaria de Educação e Saúde.
Criança Alfabetizada	Fortalecer o profissional da educação infantil	Fortalecer os programas e projetos existentes que beneficiem a Educação Infantil.	Anual.	Mobilizador Educação.
Fortalecimento da primeira infância na rede intersetorial	Identificar e minorar de forma mais eficaz os casos de	Estimular o estabelecimento de parcerias entre escolas e entes que atuam em contato com as famílias (Programa Criança	quadrimestral	Mobilizadores articulando com assistência social, saúde, educação,

	evasão/abandon o escolar.	Feliz, CRAS, Conselho Tutelar, Agentes Comunitários de Saúde).		conselho tutelar e CMDCA.
Programa de nutrição no ambiente escolar/casa	Desenvolver a cultura de nutrição e alimentação na educação infantil	Elaborar e estabelecer o Projeto “Meu Lanchinho Feliz” que visa a orientação da importância da nutrição correta na primeira infância para pais e unidades escolares.	semestral	Mobilizador da Educação, Secretaria de Educação e Saúde.
Mutirão de multivacinação no ambiente escolar	Alcançar cerca de 95% de crianças com calendário vacinal atualizado na comunidade escolar	Estabelecer o Dia D “Meu cartão de Vacina Nota 10”. Que visa o mapeamento e levantamento de dados vacinais das crianças através da parceria Entre Secretaria de Saúde e Educação.	Anual	Mobilizador da Educação e Saúde, Secretaria de Educação e Saúde.
Eu existo e tenho certidão de nascimento!	Estimular pais e responsáveis para emitir a certidão de nascimento da criança	Estabelecer dia D para regularização da emissão das certidões de nascimento e atualização do PAI LEGAL na certidão de nascimento	Anual	Mobilizador da Educação, Secretaria de Educação, Assistência Social e Saúde.
Programa Primeira Infância na Escola	Priorizar o cumprimento do Plano de Ação do Programa Primeira Infância	Estabelecer o estudo das diretrizes do Plano de Ação do Programa Primeira Infância na Escola e seu cumprimento	Anual	Mobilizador da Educação Secretaria de Educação, assistência Social e Saúde

5.2. CRIANÇA COM SAÚDE

A Secretaria de Saúde desenvolve um trabalho humanizado, acolhedor, integral, coletivo e holístico. Onde inicia-se uma atenção direcionada ao público e em específico no nosso contexto as crianças; desde o pré-natal nas unidades básicas e obstetra na policlínica, como também os acompanhamentos mensais pela puericultura e pediatra, avaliando o desenvolvimento psicomotor, as intervenções de doenças e agravos, a vacinação, medicamentos, TFD e acompanhamentos com: nutricionistas, psicólogos, profissionais de educação física, fisioterapeutas e assistência social.

Por isso, buscamos uma saúde qualificada e acolhedora, respeitando os direitos da criança e ofertando os atendimentos desde a zona rural até a zona urbana, para que todos tenham uma cobertura total de profissionais atuantes e que visam o bem-estar físico, psíquico e social de todas as crianças do nosso município.

5.2.1. CRIANÇA COM SAÚDE (AÇÕES)

EIXO: Criança com Saúde.				
INDICADOR	META	AÇÃO	PRAZO	EXECUTOR
Alimentação na primeira infância é prioridade	Orientar os profissionais responsáveis pela alimentação, sobre os riscos de doenças tardias (cardiovasculares, cancerígenas, endócrinas e etc.). Com o profissional nutricionista, visando uma qualidade de vida e alimentação para nossas crianças.	Realização de oficinas sobre alimentação saudável na Primeira Infância com as profissionais responsáveis pela alimentação escolar (merendeiras).	agosto/2023.	Mobilizador articulando com educação e Assistência social. E o executor saúde.
A saúde começa pela boca	Visita do profissional odontólogo(a) nas escolas e creches através do Programa Saúde na Escola -PSE, promovendo a educação em saúde bucal para as crianças, profissionais, prevenindo cáries e doenças bucais, com incentivos a escovação e profilaxia (aplicação de flúor)	Oficina de saúde bucal na primeira infância. Educação infantil, Pré-Escola e Programa criança feliz nos territórios. Criação do um Plano municipal para aquisição de materiais essenciais para saúde bucal	Semestral	Mobilizadores articulando com Assistência social, saúde, educação, CMDCA.
	Que todas as áreas com cobertura de	Realizar Busca Ativa Vacinal com ACS's durante as visitas	Anual.	Mobilizador da Saúde, Secretaria de Saúde, conselho tutelar,

Ampliação da cobertura de multivacinação	unidades de saúde da família estejam com a caderneta de saúde vacinal em dia, atingindo 95% do esquema básico completo para evitar os não vacinados.	domiciliares periódicas. Caso a família se recuse a vacinar as crianças, a equipe deverá notificar o conselho Tutelar para aconselhamento e notificação do caso.		secretaria de educação e CMDCA.
Primeiro atendimento de promoção à saúde	Realizar consulta domiciliar até o 7º do nascimento, para verificação da criança e puérpera.	Verificação da caderneta de vacinação durante a visita puerperal pelos funcionários da Secretaria de Saúde.	Anual.	Mobilizador da Saúde, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e secretaria de assistência.
Porta a porta com saúde	Realização mensal do "Mutirão D", para atualização vacinal para faixa etária.	Realizar ações de atualização vacinal para crianças de acordo com o calendário para cada faixa etária.	Mensalmente	Mobilizador da Saúde, Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação.
Campanha digital e radiofônica: "Você sabia?"	Reforçar a educação quanto aos benefícios das vacinas nas redes sociais, carro de som, rádios e etc.	Campanha de conscientização sobre a importância das vacinas e atualização da situação vacinal.	Anual.	Mobilizador da Saúde, Secretaria de Saúde.
Infância com saúde mental	Realização de atendimentos em 1 vez a cada quinze dias para ampliar o atendimento com o neuropediatra.	Ampliar a oferta de atendimento neuropediatria, terapeutas, psicólogos e fonoaudiólogos na policlínica do Município.	Anual	Mobilizador da Saúde, Secretaria de Saúde.
Atendimento de urgência e emergência Pediátrica	Disponibilizar um profissional pediatra para atendimento de urgência e emergência	Dispor de um profissional no hospital para atendimento de urgência emergência, a criação de uma ala pediátrica.	Anual	Mobilizador Saúde

Campanha de enfrentamento a anemia falciforme com povos tradicionais	Atender gestantes e crianças com oficinas, palestras, profilaxia para comunidades quilombolas de serrote e brejinhos	Ação de divulgação sobre anemia falciforme para gestantes e seus companheiros, bem como, acompanhamento com profilaxia para enfrentamento dos casos diagnosticados nas comunidades quilombolas de serrote e brejinhos.	junho/2023 dia D 10 junho atividade anual	Mobilizador Saúde, assistência e educação.
Nascer BEM (parto normal de baixo risco)	Implantar o parto humanizado com triagem e sensibilização e apoio técnico para fortalecer as gestantes ao parto normal	Implantar no hospital a técnica de humanização com as doulas/parteiras para atender as gestantes e suas famílias para NASCER BEM	Anual	Mobilizador Saúde
Fortalecer a formação continuada em saúde	Proporcionar o curso de AIDPI para os profissionais da enfermagem de João Alfredo	Disponibilizar o curso de AIDPI para fortalecer as estratégias de atenção integrada das doenças prevalentes na infância	Anual	Mobilizadora saúde

5.3. ASSISTÊNCIA SOCIAL ÀS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos desenvolve suas atividades através dos serviços, programas, projetos e benefícios eventuais em todo território municipal, estando presente nas áreas rurais e sobretudo junto aos povos tradicionais remanescentes de quilombo.

Iniciamos o processo de estímulo aos cuidados e autonomia desde o acompanhamento das gestantes no domicílio e no CRAS nos grupos operacionais, até a concessão dos benefícios eventuais de auxílio natalidade e ou serviços funerários e acompanhamento para os casos em que a criança ou gestante evolui para óbito.

A prioridade da gestão são as crianças e suas famílias, desde o acompanhamento domiciliar das crianças para acompanhamento do desenvolvimento e metodologia aplicada aos indicadores de desempenho, oportunidades e conquistas. No município acompanhamos cerca de 300 famílias no domicílio. Para além das atividades no domicílio, complementamos o atendimento com oficinas temáticas sobre alimentação, introdução de alimentos, higiene, saúde bucal, cidadania, rotina da criança x rotina da família, entre outros. Entendemos que a dinâmica individual favorece os vínculos familiares e as oficinas os vínculos comunitários.

Articulamos junto a educação a inserção das crianças para rede municipal de ensino/creche para as mães que trabalham e precisam dessa retaguarda para proteção integral da criança.

Ofertamos no Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos atividades para crianças de 06 a 14 anos e adolescentes de 15 a 17 anos, com oficinas de música/percussão, dança, artes marciais (Judô) e atividades de artesanato/letramento lúdico.

5.3.1. ASSISTÊNCIA SOCIAL ÀS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS (AÇÕES)

EIXO: Assistência Social às Crianças e Suas Famílias.				
INDICADOR	META	AÇÃO	PRAZO	EXECUTOR
Fortalecer os laços entre a criança a mãe e a comunidade	Planejar eventos e ações nas unidades de saúde com CRAS, Projeto Criança feliz e equipe multidisciplinar para palestras, dinâmicas, exercícios, rodas de conversas para abordagem de temas específicos	Análise e planejamento para semana anual do Bebê (novembro), através da Diretoria de Proteção Social Básica em consonância com o CRAS e o Programa Criança Feliz.	Setembro/2022, 2023 e 2024.	Mobilizador articulando com Assistência social e saúde.
Mamães criativas	Oficinas de consultoria para amamentação, roda de conversas para troca de conhecimento sobre gestação, oficinas de artesanato para gestantes como objetivo de aumentar o vínculo materno desde a gestação com nome de "Mamães Criativas"	Ofertar oficinas temáticas voltadas para gestantes, puérperas.	Agosto/2022, 2023 e 2024.	Equipe CRAS e Equipe atenção básica de saúde.
Garantia da documentação para existir e acessar direitos sociais básicos	Realização de busca ativa com os agentes de saúde, promovendo a criança o direito das documentações e	Identificar e articular junto ao Conselho Tutelar (quando necessário) a documentação das crianças de 0 a 6	Anual.	Mobilizador da Saúde, Mobilizador da Assistência, Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.

	garantindo o direito do cidadão junto às demais secretarias e órgãos.	anos que ainda não possuem.		
Formação continuada para as equipes e atualização de técnicas e estratégias para ampliação da capacidade de acolhimento	Atualizar os profissionais do SUAS sobre a importância da humanização e acolhimento das famílias e indivíduos, principalmente nas gestantes e crianças em situação de violência. Saber abordar e atender de forma equânime. Respeitando suas histórias particularidades, entre outros	Formação continuada dos profissionais para atendimento às grávidas e crianças em situação de violência, cumprindo os fluxos de atendimento previstos.	Anual.	Mobilizador da Saúde, Mobilizador da Assistência, Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos e Secretaria de Educação.
Assegurar que todas as gestantes e crianças estejam inseridos no cadastro único	Garantir que as famílias e ou cuidadores, curatelados tenha acesso a transferência de renda	Ações de descentralização continua da gestão do Cadastro Único nas comunidades em extrema pobreza e a zona rural, instruir as gestantes no que diz respeito aos seus direitos e aspectos financeiro (alimentos gravídicos, benefícios assistenciais para gestantes, etc.).	Anual.	Mobilizador da Saúde, Mobilizador da Assistência, Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.
Educando para paz	Oficinas no espaço do CRAS e PCF para fortalecer a educação com cultura de paz	Utilizar princípios e práticas da cultura de paz e restaurativa nos espaços educativos e de cuidado com crianças como estratégia de prevenção e	Anual.	Mobilizador da Saúde, Mobilizador da Assistência, Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.

		resolução de fenômenos da violência.		
Garantia do acesso para desenvolvimento	Benefícios eventuais em Pecúnia	Desenvolver ajustes necessários para garantir o benefício eventual em pecúnia para exercer o desenvolvimento da autonomia na escolha	2023	Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Administração, Procuradoria municipal
Acesso a renda Mamãe empreendedora	Desenvolver oficinas de geração de renda onde a mãe e ou cuidador(a) desenvolva atividades de geração de renda em casa	A atividade geradora de renda a partir de casa possibilita a “mãe” participar ativamente dos cuidados na primeira infância do filho e garantir renda	2023	Mobilizador da Saúde, Mobilizador da Assistência, Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.

5.4. A CRIANÇA, SEUS ESPAÇOS E VIVÊNCIAS.

No contexto da primeira infância o espaço físico torna-se uma ferramenta indispensável no processo de desenvolvimento holístico das crianças. É no espaço físico que a criança consegue desenvolver relações com o meio no qual está inserida, estabelecendo vivências imprescindíveis no processo de construção “EU”, “OUTRO” e “NÓS”.

Reconhecendo que a criança é ativamente marcada pelo meio social em que se aprimora, e que também modifica esse meio de acordo com suas vivências, os espaços e vivências na primeira infância deve privilegiar a história da criança para sua conjuntura e através disto propiciar a troca de saberes entre as crianças.

5.4.1. A CRIANÇA, SEUS ESPAÇOS E VIVÊNCIAS. (AÇÕES)

EIXO: A Criança, seus espaços e vivências.				
INDICADOR	META	AÇÃO	PRAZO	EXECUTOR
Espaço de desenvolvimento	Estabelecer estratégias de exploração dos ambientes de	Criar a "Semana do Brincar" nas unidades escolares e demais instituições que	Anual	Mobilizador da Saúde, Mobilizador da Assistência, Secretaria de Saúde, Secretaria de

	desenvolvimento infantil	atendem as crianças na primeira infância.		Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.
Solo sagrado da infância	Garantir espaços de desenvolvimento	Buscar garantir que os espaços físicos das unidades de educação infantil sejam adequados para o brincar, explorando o lúdico, a criatividade, o contato com a natureza e com a imaginação, para qualificar o atendimento às crianças na primeira infância.	Janeiro e fevereiro/2023 e 2024.	Mobilizador da Saúde, Mobilizador da Assistência, Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.
Movimenta a cidade para primeira infância	Mobilização da sociedade para primeira infância	Realizar campanhas de informação e sensibilização sobre o direito e a importância tanto do brincar como da utilização dos espaços de brincar pelas crianças na primeira infância.	Anual	Mobilizador da Saúde, Mobilizador da Assistência, Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.
Ocupa primeira infância	Desenvolver com a comunidade as garantias da primeira infância	Proporcionar constantemente atividades lúdicas e culturais, para ampliação do repertório cultural, de relações sociais e aumento do senso crítico das crianças, contribuindo para que o foco da vida das mesmas deixe de estar nos aparelhos eletrônicos	Anual	Mobilizador da Saúde, Mobilizador da Assistência, Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.
Nossas histórias	A leitura como ferramenta de desenvolvimento infantil	Criar o Projeto de biblioteca itinerante, para que as crianças desenvolvam hábito e gosto pela leitura do livro impresso.	Abril/2023	Mobilizador da Saúde, Mobilizador da Assistência, Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.

Ateliê dos pais e Responsáveis	Estimular a disseminação de informações e orientações	Promover orientação e conscientização dos pais e familiares quanto ao uso das mídias eletrônicas na primeira infância, envolvendo as unidades educacionais e seus projetos pedagógicos e os centros de saúde e seus profissionais.	Anual	Mobilizador da Saúde, Mobilizador da Assistência, Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.
Meu mundinho	Confeccionar brinquedos envolve a família e a comunidade	Oportunizar vivências de construção de brinquedos com diferentes texturas e materiais (recicláveis e reutilizáveis) nos diversos contextos de convívio das crianças na primeira infância.	Anual	Mobilizador da Saúde, Mobilizador da Assistência, Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A elaboração intersetorial do Plano Municipal pela Primeira Infância, propiciou aos envolvidos o conhecimento aprofundado sobre a realidade do município, considerando áreas como educação, saúde e assistência social outrora com atuações e diagnósticos independentes, a possibilidade de um entendimento holístico de desafios e soluções no âmbito da primeira infância.

O PMPI torna-se uma ferramenta técnica e política, construída de forma democrática, garantindo sua elaboração por muitas mãos e perspectivas. Os diagnósticos apresentados em reuniões intersetoriais auxiliaram na preparação de um documento técnico e sensível as diversas realidades apresentadas pelos diversos setores presentes.

A criação do Plano Municipal pela Primeira Infância busca através de suas metas e ações o trabalho conjunto de diversas secretarias, trabalhando de forma unificada em prol da garantia dos direitos das nossas crianças, o respeito integral a partir políticas planejadas e apresentadas no presente documento.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE Cidades. IBGE, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/joao-alfredo/panorama>. Acesso em: 06 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

PERNAMBUCO, Governo do Estado de. Secretaria de Educação e Esportes. Currículo de Pernambuco da Educação Infantil. 2019

LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL.

DIAS, Joyce de Moura Silva et al. A economia de João Alfredo-PE e o ensino da Geografia. CONEDU, VI Congresso Nacional de Educação, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477289>. Acesso em: 06 jun. 2022.

8. ANEXOS

8.1. Registros Fotográficos do Evento

Foto 1. Discurso do Articulador do Selo UNICEF



Fonte: Equipe de Comunicação e Mídia/Prefeitura de João Alfredo

Foto 2. Discurso da Presidente do CMDCA de João Alfredo



Fonte: Equipe de Comunicação e Mídia/Prefeitura de João Alfredo

Foto 3. Apresentação das ações do PMPI



Fonte: Equipe de Comunicação e Mídia/Prefeitura de João Alfredo

Foto 4. Parte dos participantes da Cerimônia do PMPI



Fonte: Equipe de Comunicação e Mídia/Prefeitura de João Alfredo

Foto 5. Apresentação da CEMEI Maria Lúcia



Fonte: Equipe de Comunicação e Mídia/Prefeitura de João Alfredo

Foto 6. Apresentação da Escola João Ferreira da Silva



Fonte: Equipe de Comunicação e Mídia/Prefeitura de João Alfredo

Foto 7. Uma das reuniões de alinhamento intersetorial do PMPI



Fonte: @secretariaeducacaojoaoalfredo

8.2. Ata de Participação da Culminância do PMPI

Imagem 1. Frente da Ata de Participação da Culminância do PMPI




João Alfredo, 23 de novembro de 2022

ATA DE FORMAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

PARTICIPANTES	
NOME COMPLETO	REPRESENTAÇÃO
1. William Casanelli B. de Oliveira	Articulador do Selo Unicef
2. Helene Ferreira da Silva	Presidente CEMCA
3. Patrícia Vasconcelos	Presidente CEMCA/Inteligência
4. Edilene Fernandes	Suplente de Conselho
5. Edilene Gomes da Oliveira	SEED/SES/PROG. P. S.S.
6. Rosângela C. Moura	Articulador SAÚDE
7. José Carlos de Moura Sousa	Sociedade Civil
8. Carlota Chaves Gomes da Silva	Presidente CEMAS
9. Mariana	Novos Municípios
10. J. Thiago de Jesus Silva	Secretaria de Educação
11. Mariana Cícero de Rêgo	Secretaria de Saúde ACS
12. Cibara de Souza Miranda	Coordenadora
13. Ana Raquel da Silva	Sociedade Civil
14. Edilene Gomes da Silva	Sociedade Municipal Com Base
15. Gilda Rodrigues de Almeida	Coordenadora Escolar
16. Daniel Mariano da Silva	Sociedade Civil
17. Priscila da Silva Barbosa	Articulador Saúde
18. Edilene Gomes da Silva	Coordenadora
19. J. Thiago de Jesus Silva	Secretaria
20. E. J. Souza Campos	Sociedade Civil
21. J. Thiago de Jesus Silva	Coordenadora
22. Anderson F. de Jesus	Diretor de Juventude
23. Rosângela Barbosa da Silva	Conselho Tutelar
24. Edilene Gomes da Silva	CSM
25. Maria Antônia Silva	CRAS

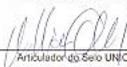
Fonte: Comissão Intersetorial do Selo UNICEF – João Alfredo/PE

Imagem 2. Verso da Ata de Participação da Culminância do PMPI




26. Edilene Gomes da Silva	Programa Criança Feliz
27. Rosângela C. Moura	Programa Criança Feliz
28. Patrícia Vasconcelos	Secretaria Civil
29. Edilene Fernandes	OPATA
30. Mariana	Sociedade Civil
31. Edilene Gomes da Silva	Sociedade Civil
32. Rosângela C. Moura	Programa Criança Feliz
33. Mariana	Sociedade Civil
34. Edilene Fernandes	Sociedade Civil
35. Edilene Gomes da Silva	Sociedade Civil
36. Edilene Gomes da Silva	Sociedade Civil
37. Edilene Gomes da Silva	Sociedade Civil
38.	
39.	
40.	
41.	
42.	
43.	
44.	
45.	
46.	
47.	
48.	
49.	
50.	

Rosângela C. Moura
 Presidente do CMDCA


 Articulador do Selo UNICEF

Fonte: Comissão Intersetorial do Selo UNICEF – João Alfredo/PE